



Tema: "O Brasil que a gente quer é a gente quem faz".
Modalidade: Dissertação

As sementes da Ordem

01 Ordem e progresso; eis a frase da bandeira nacional; eis também, um objetivo ainda não
02 completamente cumprido e que está longe de ser devidamente alcançado. Está faltando algo que com-
03 plete a figura de um estado e que ligeiramente melhore a qualidade de vida de seus cidadãos.

04 É necessário reverter as condições nas quais o país se encontra. Cabe a cada brasileiro
05 reclamar os seus direitos e fazer com que o país se retifique quanto à sua postura socio-política.
06 É importante que os cidadãos construam uma "rede" de relações com respeito mútuo e com solidarieda-
07 de para com o próximo, para que o Brasil fique livre de todas as "doenças sociais": violência, cor-
08 rupção, desrespeito, preconceito, etc.

09 Além do mais, é de extrema importância que nós brasileiros saibamos escolher conscientemente
10 os nossos governantes, já que, será atribuído a eles o importante papel de administrar, de forma
11 ponderada, a nossa cidade, estado ou país.

12 Isaac Newton foi bem sucinto quando um dia afirmou que toda ação corresponde a uma
13 reação. Essa frase consagrada explicita vivamente a nossa realidade. De fato, se praticássemos boas
14 ações para com a sociedade, receberíamos certamente uma resposta benigna e satisfatória. O
15 Brasil seria uma nação bem melhor se, por exemplo, todo brasileiro, inclusive nós adolescentes,
16 cooperássemos com a limpeza pública, jogando lixo no lixo; se todos optassem pela busca de
17 empregos dignos e legais (dispensando o comércio pirata e o tráfico de drogas); se todos sou-
18 bersem conviver e tratar, de forma igual, seus semelhantes independente da raça, sexo ou
19 condições financeiras. Paraphrasing São Francisco de Assis "se primeiro fizermos o necessário,
20 depois o possível, de repente estaremos fazendo o impossível". Desse modo, a iniciativa deve
21 partir de cada um de nós, ao passo que saibamos, com plena certeza, que o Brasil que a gente
22 quer é a gente quem faz, bastando apenas força de vontade e determinação para que isso ocorra.

23 A base da conquista é acimentada pelo suor, pela perseverança e, sobretudo, pela obje-
24 tividade coletiva. Se soubermos ministrar com mais precisão as nossas obrigações, os nossos
25 deveres e, além de tudo, o nosso senso comum, positivamente, seria gigantesco o crescimento
26 da postura nacional. O brasileiro, em sua essência, é quem detém a receita do sucesso.
27 Detém, além de tudo, um espírito guerreiro, batalhador, que corre atrás de seus objetivos. Em
28 resposta de tudo isso, o futuro das gerações que ainda virão depende somente da forma como é
29 executado o nosso presente. Ainda há esperanças, afinal somos as sementes capazes de
30 estabelecer a ordem para que, no país, brote o tão almejado progresso.